

REVISTA

Orgam da "GENTE NEGRA BRASILEIRA"
MENSARIO INDEPENDENTE

DEUS PATRIA RAÇA e FAMILIA

Ano IV | REDATOR INTERINO: RUBENS R. COSTA | SAO PAULO, JULHO DE 1937 | REDACAO E ADMINISTRACAO: RUA LIBERDADE N. 116 SALA 18 | Num. 67

CONGRAGAR... A FRATE NEGRA BRASILEIRA PRESTA UMA HOMENAGEM A MEMORIA DO POETA CIRO COSTA

RAJOVIA

Uma série de problemas, de quando em quando, prende a atenção da gente negra que, demais, os tem recalcitrando com recursos próprios, e, progressivamente.

Aspiração das mais laudáveis que sempre cirva presente em cada negro, palpitando na alma e no coração de cada MESIAS DE EBANO, em cada condutor bem instruído: — A Federação das Sociedades Negras.

É um problema que se atulha, tal a importância que representa a Federação, no momento de crises e solturas por que passamos.

Ordo supra de contrate, a Federação, empresa de quasi toda o negro, deve merecer o apoio da raça, para torná-la uma realidade capaz de reforçar a cruzada de reivindicações por que nos batemos.

Aproximasse as horas de lutas e o negro não pode permanecer indifferente e disperso, quando todas as forças organizadas vão lutar.

Quando faltamos de Federação, — não o fazemos com precavidações idias de prudencia, — sentimos o impetioso desejo de cooperar de sociedades, capaz de, com prestigio e força, promover rapida e serria reorganização da massa, movida pelo ideal comum de conquistar a sua raça inteira plena de justiça.

Não cabe dúvida, pois que a Federação, em ser velha e preciosa, se renova e se atualiza.

Quando nos encontramos a paralização que têm sido as linhas de morte das nossas empresas, precisa desaparecer, de vez que o tempo já foi esgarçado, — ubridose, novos horizontes e novas perspectivas. Urge que da seguinte expressão passamos a dura realidade, fazendo surgir a Federação das sociedades negras.

A' estas, um ultimo apelo, para o trabalho da grande montanha, de potentes publicamente a fim de nos ajudar a buscar o "espejo sagrado da justiça humana", benéfico para a coletividade esquecida e sofrida.

Sacrificar vontade, para num belo jornalismo profer o calor da nossa cultura, o progresso do nosso espirito, a consciência de nossa força, que se tornará tanto mais honrosa e simpática quanto mais unidos formos.

LIÇÕES EDIFICADAS

Silverio de Lima

As odiadas lutas de raças existentes na grande Republica americana sempre ali encontram a mais formal repulsa da parte dos homens de responsabilidade, porque de fato eles têm feito o melhor compreendido a inexistência das raças ou motivos para não tratar de desumanidades. O momento entre os que nascem e vivem sob as mesmas leis e regimes. A' lésta dessa cruzada fraternal sempre encontramos o saudoso estadista e festejado homem publico, Theodoro Roosevelt, que em seus habitos militares de afetuoso consanguineiro do "grande democrata" — Ascendendo em 1901 a suprema magistratura do grande país — não deixou de desejar modo exteri: com maior desassombro as suas idéas e virtudes cívicas. Levou para sua brilhante administração a maior disposição para exercê-la dentro de um nacionalismo integral harmonico o que de fato não lhe foi difficil realizar. Dentro desse proposito, chamou para a linha dos seus colaboradores alguns dos maiores males destacados da raça afro-yankee, collocando-os em determinados pontos do país, fôrta de cargos de administração publica. Osto esse que lhe trouxeram mais popularidade e não poucas vantagens e bem — não a admnistração publica, busco os valores e as competências onde quer que se encontrassem, e sem a preocupação de raças, credos, politicos ou religiosos". Agindo e agindo compreendendo concluiu o seu governo bem servindo ao povo e a nação. Não o do destino que a sua obra não logo viesse perecer: deulhe mais tarde um legatário

O "AUTOMOVEL" DE PATROCINIO

Não obstante o seu tempo limitado combativo e bohemio, José do Patrocínio era profundamente religioso. De quando em quando, trazia em seu carro a espôr, que lhe servia de altar.

— Já sei porque não — fez Patrocínio, de repente, batendo as mãos. — É porque não o batizava, estava poço, o misralhe!

— Qual? Sem religião e com as ruas sem calcenato, não há progresso possível!

(Do "Brasil Anecdótico")

Comissão de Mocós Frontenegrinos

Agardom...

Mex de Outubro...

A' C. M. reserva sempre surpresas agradáveis aos seus admiradores.

Nos ultimos dias do mês passado, o telegrama, a imprensa e a radio transmitem ao Brasil e notadamente para S. Paulo, uma infamia e contristadora noticia: "Morreu Ciro Costa".

Vitima de um mal repentino que, impensadamente não o poupo faleceu na Capital da Republica, o cantor inabalvel de "Pae João Pereira", e de outros poemas e sonetos que com justiça, o haviam guindado á Academia Paulista de Letras e Artes.

Jamais a sua lirica poetica, arpeja seus bardos tão maravilhosos! Um dos maiores cantores na clostura de um vendetado negro, aquele que entre os vivos se chama Ciro Costa!

Juntar o útil ao agradável foi para os melhores exemplos de Ciro Costa o celebre poeta latino, na sua arte poetica; e ninguém o seguia mais verdadeiramente, aquele que este notavel poeta nosso com patriota.

Divamente inspirado e embleto em viver na sua lirica e corda do sentimento, ele sabia seduzir a féla e apoderar-se dos corações. Pelas raças que se trabalhava, não se importava, fazia-se mister, que alguma voz de agradecimento se erguesse rendendo-lhe expressões de gratidão e saudade.

E essa voz foi a da Frente Negra Brasileira, entidade maxima da raça Negra Brasileira. A ela coube a dita de solenemente perante a familia em recepção de profundo pesar, exorcizar o seu sentimento do elemento negro nacional.

Todo São Paulo, pranteou o desastre do maior poeta e orador dos negros que o tinha na conta de enorme estima.

cer as condições sociais e domésticas da grande massa negra que como não sabem, tem a sua "habilit". Bem recente foi o seu ato de justiça e nobreza ordenando a criação de cargos e empregos administrativos para apurar a responsabilidade pesante no estabulamento do aspirante não de na famosa escola naval de Anapolis, cuja vingança fôr atribuída a questão de raça porque o moco é "colored".

Avultou aliando a mais alta e profundo golpe que ele velu ser o seu sentimento do elemento negro de desfeitar contra o preconceito de cor que existia no membro do Supremo Tribunal Federal no Estado de Virginia. Dr. William H. Hooper, concedendo advogado moco de grande cultura jurídica e alto valor moral. Esse fato mereceu o maior elogio dos principais órgãos da imprensa yankee.

O "New York Times", referindo-se a este acontecimento considerou o ato do chefe do executivo um gesto revolucionário pela sua singularidade e coragem. Escrubou o poeta de Washington, assistiu pelo primeira vez na sua historia um preto tomado assento como juiz em um alto tribunal de justiça nacional. A França, a grande metropoli universal, em 1926 tambem teve o mesmo polido e nobre gesto de democracia, dando assento na sua camara alta ao saudoso honrado e homem que tem reverência o nome de Blaise Diagne, eleito deputado pela sua terra na França e ministro de Estado e ministro das colonias da França por escolha de Laval, quando esse famoso politico francez, organizou o primeiro ministério negro em 1900. Exemplaríssimos são tães lições exemplares que vem dando ao mundo os homens que têm reverência o povo mais preconceituoso do globo e que desse modo, tem servido de politica o vado e de modelo acima das patótes mesquinhas e incivilizadas, dando exemplo, a mais bellas lioes edificadas.

AS HOMENAGENS DA F. N. B. BRASILEIRA

Sessão solene
A' 21 horas, do dia 4 deste mês, o F. N. B. fez realizar em sua sede de social, sessão solene, como homenagem postuma ao vate decaído.

Em primeiro momento o dr. Ciro Costa Filho, dr. Vitor Costa, representantes senhoria, demais paritativos e pessoas gradas do notavel extinto.

O sr. Justiniano Costa, presidente Geral da F. N. B. iniciou as formalidades.

O orador oficial foi o dr. Frans P. N. B. que com palavras sentidas e sentidas, traçou a apologia do poeta e falou do pesar dos irmãos pelo desaparecimento desse vulto tão idealizado.

A seguir, a menina Dirce Marcondes, declamou com muito arte e sentimento, o poema "Pae João" de Ciro Costa.

O apreciado poeta negro Lino Cezaria, disse varias vezes de sua larva, muita homenagem expressa isto ao vate extinto.

A. Sa. Santa Rodriguez, com o aplauso de todos os presentes, declamou "Mile Prita" pelo poeta da larva Cassiano Ricardo.

A sr. Benedita Costa Paranhos, fez ouvir com lindas produções do saudoso e imortal artista do verso.

A seguir, occupou a tribuna, o notavel jornalista sr. Sebastião Schifini, que, nunca bella conferência em a qual rezebu o historico da arte, fez o paragrafo de Ciro Costa, de uma maneira tão feliz como emocional e conveniente.

Encerrando a sessão solene, sr. Justiniano Costa — em nome da familia Ciro Costa — se achou profundamente comovido e agradeceu a quella homenagem, em palavras quentes, ponderadas e precisas como são os dons do poeta.

Encerrando a sessão solene, sr. Justiniano Costa — em nome da familia Ciro Costa — se achou profundamente comovido e agradeceu a quella homenagem, em palavras quentes, ponderadas e precisas como são os dons do poeta.

Mas, como os poetas não vivem, Ciro Costa, imortal, ainda permanece com entre os vivos no céu de Piratininga, como bem presente ainda o temos em nossos corações.

DISCURSO DO SR. FRANCISCO LUCRECIO

Secretário Geral da F. N. B. em nome da familia Ciro Costa.

Milha senhores e meus senhores.

Estamos aqui hoje reunidos, afim de prestar homenagem ao grande cantor das tristezas e sofrimentos do Negro no Brasil.

Mio querido, não sejas percebida em nosso meio a dorosa perda de um dos mais destacados homens das letras negras.

O negro que tanto reconheceu o valor e os benefícios que recebem de algumas, na sua expressão de sinceridade, defleto hoje pelo poeta de Ciro Costa, que nos deixou a obra de "Mile Prita", que representa um verdadeiro mimo, relicta preciosa que ha de ficar eternamente em os nossos corações.

Quando ninguém se lembrou dos esforços da raça na construção do Patria Brasileira, Ciro Costa foi o primeiro a levantar a sua brilhante intelligencia, fazendo e escrevendo em favor desse humilde, propugnando para o crescimento do movimento negro em São Paulo, ao negro brasileiro.

Sentido, esmerado poeta, esmerado politico o vado e de muitas produções que se acham por si expressas, ele mereceu a honra de ingressar no Academia Paulista de Letras.

FRATE NEGRA BRASILEIRA sempre empennada em homenagear os brasileiros illustres, vem agora, com maior carinho, render uma das mais justas homenagens a quem em vida não esqueceu de enaltecer os obreiros pequenos desta grande terra.

Quando as patótes politicas afuscavam todos os espiritos; quando as preconceções indolentes desparavam mais os instintos egoistas dos homens; quando os mais cultos espiritos se sentiam desolados e sem outros aspectos dos acontecimentos contemporâneos, eis que Ciro Costa se sobressaiu em seu sentimento de poeta, com a compreensão, exata daquelas que vêm com a alma, salta a tona, e se deixou a sua lirica e alcon o seu pensamento.

E foi buscar, ali no reazio onde se encontrava a margem da vida, esquecido, ignorado e combatido, a figura humilde do Negro, fator de reconstrução economica, moral e social da nossa nacionalidade.

Seu poema "Mile Prita", essa figura lendaria que embalou em seus braços e acalentou em seu seio o Brasil pequeno e em crescimento de acontecimentos que emocionam.

Que dizer de "Pae João", essa obra de casta de amor, sentimento e sinceridade?

Ciro Costa foi para o negro, como um bello dia de luz e calor que se enovava em varios seculos.

Sendo o campo para a N. B. e outras lutas, esse vate se turbou e se enovava em varios seculos.

Ciro Costa foi para o negro, como um bello dia de luz e calor que se enovava em varios seculos.

Sendo o campo para a N. B. e outras lutas, esse vate se turbou e se enovava em varios seculos.

Ciro Costa foi para o negro, como um bello dia de luz e calor que se enovava em varios seculos.

Sendo o campo para a N. B. e outras lutas, esse vate se turbou e se enovava em varios seculos.

Ciro Costa foi para o negro, como um bello dia de luz e calor que se enovava em varios seculos.

Sendo o campo para a N. B. e outras lutas, esse vate se turbou e se enovava em varios seculos.

Ciro Costa foi para o negro, como um bello dia de luz e calor que se enovava em varios seculos.

Sendo o campo para a N. B. e outras lutas, esse vate se turbou e se enovava em varios seculos.

Ciro Costa foi para o negro, como um bello dia de luz e calor que se enovava em varios seculos.

Sendo o campo para a N. B. e outras lutas, esse vate se turbou e se enovava em varios seculos.

Ciro Costa foi para o negro, como um bello dia de luz e calor que se enovava em varios seculos.

Sendo o campo para a N. B. e outras lutas, esse vate se turbou e se enovava em varios seculos.

Ciro Costa foi para o negro, como um bello dia de luz e calor que se enovava em varios seculos.

Sendo o campo para a N. B. e outras lutas, esse vate se turbou e se enovava em varios seculos.

Ciro Costa foi para o negro, como um bello dia de luz e calor que se enovava em varios seculos.

Sendo o campo para a N. B. e outras lutas, esse vate se turbou e se enovava em varios seculos.

Ciro Costa foi para o negro, como um bello dia de luz e calor que se enovava em varios seculos.

Sendo o campo para a N. B. e outras lutas, esse vate se turbou e se enovava em varios seculos.

Ciro Costa foi para o negro, como um bello dia de luz e calor que se enovava em varios seculos.

EXPEDIENTE:

"A VOZ DA RAÇA"

Gerente: JOAO DE SOUZA
Secretaria Intero: BENEDITO VAZ COSTA

AMBNATURA:

Ano: 30000
Numero do dia: 500
Atrazado: 450

Os originais sempre não publicados no meio devolvidos, não se responsabilizando a relação pelos conceitos emitidos nos artigos devolvidos assinados.

A correspondência deverá ser remetida diretamente a Redação.

AVISO - Annuncios, reclamações etc. deverão ser dirigidas a Redação.

PELA IMPRENSA

Revchemos os seguintes jornais que, como de costume, estão à disposição de nossas leitoras:

- MOCIDADE PAULISTA - São Paulo
O MUNICIPAL - Porto Feliz, Cidade de Guaxupé - Estado de Minas.
O FLUMINENSE - Niterói (Estado do Rio de Janeiro).
O JORNAL - Aracaju (Estado do São Paulo).
GAZETA DO RIO PARDO - S. José do Rio Pardo (Estado de São Paulo).
JORNAL DO BRASIL - Rio de Janeiro.
FRENTEINTE DEMOCRATICA - S. Paulo.

CAIXA POSTAL d" "A Voz da Raça"

SR. LAOY DO X - O seu trabalho é bastante interessante, mas não tenho um pouco tempo, re que bastante espaço, o que nos impede de publicá-lo. Se formos publicado em duas ou três vezes, lerá toda a graça do assunto. Portanto, si possível publicaremos em outro numero.

M. L. G. - Apreciamos detalhadamente sua colaboração. Seria oportuna para este numero, por um caso recente, como se se trabalho merece um sério reparo, a escassez de tempo impede nos que levem-lo a publicação.

SR. F. L. - Gostamos imensamente do seu artigo "Notas acerca do Festejo Negro do Brasil", de fato, o assunto não delimitado, mere especial atenção do estudo no seu ramo. Apesar da importância e da maneira com a que mesmo viria intrinsecamente as nossas páginas, não o fazemos publicar, em virtude de discordarmos de alguns trechos do mencionado artigo.

Novos Representantes da Voz da Raça

"A Voz da Raça" acaba de nomear os seus novos representantes: sr. Alonzo Bispo, na Capital do País, e sr. Joaquim Luiz Santos, em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul.

DE JUNDIAI

NASCIMENTO
Acha-se em festas, desde o dia 27 de junho, o lar do sr. Alonzo Bispo, e sua esposa d. Benedita Oliveira, com o nascimento de uma herdeira que, na pia batismal, receberá o nome de Beatriz. A futura leiadora da "A VOZ DA RAÇA", nossos votos de felicidades e prosperidade.

CONVESCOITE

Precedente da vizinha cidade de Campinas, virá à esta cidade no dia 18 deste mês, um convéscoite promovido pelo Grupo Normandista e composto por elementos da elite campineira.
Do programa destaca-se um embate amigável Seleção do Frio Campineiro vs. Seleção do Frio Jundiaense, no campo do Paulista P. C., em disputa de um rico para 10 dest; méis, nos salões

COMENANDO

O CONJUNTO REGIONAL

Crece vertiginosamente o valor do ia sobro Conjunto Regional Regionalista, a Frente Negra Brasileira. Esse apreço conjunto tem conquistado vitórias e sucessos em combates, aliando nas estações de rádio, e nas festas por onde tem sido convidado, levando no seu vasto rio de massa repetido, o pouco dos anseios espirituais da nossa Raça.

Alinda a poucos dias, esse apreço conjunto, gentilmente contratado, foi abri-lhar as portas que se reabriram no Club Esperia, causando agrado, cujos aplausos foram bem atrevidos!

Na festa artística promovida no imponente teatro do Coração de Jesus, esse conjunto fêzse aplaudir e admirar fêzse fêzse de deslumbrante, tal o numero musical que apresentaram, "estrelizado" por voz, acorta vênio e harmonia e provocando palmas ensurdecedoras.

E assim, dia a dia, mais crescem o valor e prestigio desse conjunto musical, vivendo os seus artigos figurando em destaque e se elevam as realizações da Frente Negra Brasileira.

CONVESCOITE

Aproximam-se a primavera, enganando os bosques, florescendo os prados, e pondo em cada flor o viço de um maio e magia, que se amam, e enchendo os corações de amor e de poesia...

E, com esta que nos apreciação Departamento da F. N. B., pretende muito breve, incluindo a estação das flores - realizar um convéscoite.

Muito bem. Um convéscoite, e sempre uma festa modalidade de recrear os espiritos e fortalecer corações. E, neste - E esse prefêto se realizar, os frentegringos bem podem se felicitar por passar uma tarde agradável. Inesquecível, encantadora.

13 DE MAIO

Com um brilhantismo que exceda ao dos anos anteriores, foi comemorado a data que marcou a abolição da escravidão.

As festas, as competições esportivas e as sessões civicas que, comemorativas a data, se realizaram nesta Capital, na sede social da F. N. B. bem assim como nas inúmeras delegações frentegringas de todo o interior, e de outros Estados, e, tiveram um cunho, o qual se pôde qualificar de retumbante e agradável.

Todos os brasileiros, brancos e pretos, e mesmo todos os estrangeiros - como a União Ucraina - contribuíram grandemente para que a data de Voz da Raça tivesse uma comemoração bem significativa.

Na cidade de Muzambinho, no Estado de Minas, assistiu solene que a Delegação Frente-gringa realizou, foi presidiado honrosamente pela mais alta autoridade local, o sr. José Januario de Muzambinho, Prefeito Municipal, e assistido por grande numero de autoridades locais, os quais em discursos atívuos, enalteceram os feitos gigantescos dos valentes precursores da Raça.

BAILE PRO-AMBULANCIA

Por motivo de força maior, o anunciado baile pro-ambulância organizado pelo Club R. 28 de Setembro que deveria ter se realizado no dia 12 de junho, foi adiado para o dia 19 deste mês, nos salões

privados indoleveis nas paginas de nossas páginas.
E si os nossos governos restaurarem o feriado de 13 de Maio, por certo obterão as mesmas gratificações da Raça Negra, que muito contribuiu e contribue para e riqueza e soberania da Nação.

AULAS DE INGLÊS

Conhecer varias linguas e notadamente a inglesa que é de tanta utilidade para todos os estudantes que procuram se aprimorar na dissertação linguística.

A grande cantora negra de fama mundial Marian Anderson, quando da visita que fez a sede da F. N. B. desacompanhada o nosso idioma, proferiu suas palavras de agradecimento em inglês; o que foi traduzido aos frentegringos pelas illustres professoras dr. Eusebio dos Santos, etc.

E a cantora de voz naiva que vem de arrebatador e mais adôcto, "a voz da Capital, que tem percorrido, a creadora inabalável de "negro Espiritualista" consolação encontra com esta Templo de Luz e de cultura que é a F. N. B.

Ela promete breve voltar, para melhor conhecer esta terra à qual ela já começa a querer bem.
Ela voltará. E até lá, os frentegringos e notadamente os declamadores já estarão bem preparados no idioma inglês, cujas aulas são ministradas sabidamente pelo professor Eusebio dos Santos, e através do método de apresentar à linguagem cantada, as nossas felicitações.

Wery well.

RAINHAS

A Delegação da F. N. B. da cidade de Muzambinho, acaba de eleger e coroar a sua rainha. A escolhida recebeu o nome da exma. artista. Raquel Dionísia que é uma das mais ardorosas batalhadoras para a causa. Exemplo das frentegringas da linda cidade mineira, Brava!

Também a sede central da F. N. B. de São Paulo, promovido pela Comissão de Moços, elegendo a sua rainha, a sr. Maria que venceu em um empolgan-te plebiscito, foi a senhorinha Sara Rodrigues, apreciada de todos os frentegringos, que brilhou na ribalta frentegringa e nos palcos das capitais.

Si talas as delegações elegem as suas respectivas rainhas, breve, teremos um numero bem elevado de magistradas, tal é o numero de delegações que a F. N. B. possui. A' essas duas rainhas, que que também são de sangue azul, me postero numa reverente curvatura e saudando cordalmente.

O BAILE

O festival dançante que o grupo das Rosas Negras promove mensalmente no santuário do "Leza Lombarda" continua marcando exito retumbante, dando o geral agrado a todos os amantes dos dançarinos.

Não resta duvida que o baile no proporção momentos bem grandiosos.

CASAMENTO

Realizou-se em Brotas, no dia 28 de junho, o enlace da senhorinha de Oliveira Pio e sr. Jaime Oliveira.

O ato revestiu-se de grande pompa, tendo sido assistido por convidados lauta mesa de doces, após o que os recém-casados seguiram viagem para a Capital. Agradecemos o convite que nos foi feito e almejamos perene felicidade ao novo par.

RETIRANTE

Apresentou-nos despedidas, por passar a residir em Araraquara a exma. senhorinha Jandira Macha-

A boa musica, num florido e encantoso encontro com as damas elegantes, que em variados luxuosos e multicordes, borboletavam irradiando a sua graca festiva. Repara-se elegantes e perfidias como lilás, metidos em alinhadas jaquetas e "Toreis", estreitos e passados na dormente de um tango, no andeite de um fox sincopado, ou na cadência de uma valsa que se dança...

Mas... só o que desgraça, é a mania pouco elegante de certos cavalheiros "filicótes" que se portam de véses inconvenientes, dando uma pessima exhibição de educação, o que desgraça e deprime.

Insticou-nos assim, revoltando e deturpando!
Mas, felizmente, estas ras encremadas dissipam-se de de repente, não pertencem a Escola de Educação e de Cultura que é a F. N. B.

E, como, para os grandes males empregam-se grandes remédios, o grupo das frentegringas, para os grandes festivais já tomou severas providencias para que os elementos destoantes não se apresentem, e sejam severamente castigados, quando da exhibição de seus grtos lá desleigados como os deprimidos.

Positivamente! Já é tempo de se moralizar os últimos representantes da ascensão da Raça.

O AMOR

O amor, é a flor amada, que se distingue nos corações ardentes. Já dizia Victor Hugo, e o vale negro das "frescas Matizes".

E a essência preciosa que aromatiza a terra nas manhãs primaverais ou nas noites de plenilúnio, e tornando-a jardim encantador.

E como o amor vive e deliqua natural e espontaneamente, e se amem e deliquem o amor em floridos madraços.

A religião nos ensina amar-nos, e amar-nos a nós mesmos. Mas, convhamos; o amor não é brinquedo de criança...

Mas, convhamos: este prazer, não é correto. E a negação da sinceridade, e o aviltamento da honra...

Mas, convhamos: este prazer, não é correto. E a negação da sinceridade, e o aviltamento da honra...

Mas, convhamos: este prazer, não é correto. E a negação da sinceridade, e o aviltamento da honra...

PRINCEPE NEGRO

Reorganizando a Soc. "União Princesa Isabel", modelar sociedade de araraguarenses, a sua nova diretoria que tem como presidente a sr. Maria Andrade, promovendo em a noite de 28 de junho, no Teatro Municipal daquela cidade, um baile em o qual receberam convite.

Lá esteve uma caravana composta de muitos socios desta cidade, e que muito apreciou o ambiente pleno de harmonia no qual se realizou a festa, sendo o intervalo daquela cidade dançada.

le, o sr. Arlindo A. Soares fez uso da palavra, saudando o gesto nobre dos novos diretores que reestruem "União Princesa Isabel". Agradecemos a acolhida que nos foi dispensada.

NOITE DE ALEGRIA
Fêz-se Sociedade rioclaense, retribuição de honras a um baile que uma comissão promoverá em a noite de 17 de julho.
Também a Sociedade Fronte-gringa de Sorocaba, receberam atencioso convite para o seu festival beneficente que se realizou no 26 de junho.
Somos gratos.

VISITA
Visitando a cidade de Sorocaba, estivemos na sede da Delegação frentegringa, mantendo com os diretores animada palestra, cuja amabilidade aliada, à propriedade de classe naquela cidade, muito nos sensibilizou. Somos gratos, portanto, à franca acolhida dos Diretores do Grupo D. Detacado e particularmente ao sr. Luiz L. Maranhães, cuja atenção a nós dias de mais, nos levou a este nosso agradecimento, com votos de pro-pridade à gente negra sorocabana.

ANIVERSARIOS

Fêz-se "jazem casos":
A 5 - a exma. sr. Precelliana Silva, dileta esposa do sr. Crispim Silva, de Sorocaba.
A 24 - o sr. Crispim Silva.
Felicitações.

REUNIAO DE DIRETORIA

Reunilho no dia 2 deste mês, a Diretoria do Club R. 28 de Setembro para tratar de assuntos de interesse social.

GESTO DIGNO

A Diretoria do Club R. 28 de Setembro, realizou uma homenagem postuma ao preto Domingos Marques, um dos tipos populares de nossa cidade, recentemente falecido.

Essa homenagem constará de uma cruz de ferro com inscrições nas suas bordas, e será sepultado o grande batalhador da classe.
(Do correspondente).

Comissão de Moços

Frentegringos!
Aguardem...
Mez de Outubro...?

A "C. M." reserva sempre subscritores agradáveis aos seus admiradores.

MINHA BANDEIRA

LUIZ MASCARENHAS

Alinda rebou pel campo da lita anti-negroses e mestiços, o derradeiro dia do metralha luminosa de nossa causa, que paulatinamente ganha terreno.

O Céu enturmeado parece querer ocultar a face repulcra do sol, nos negros que ocultam-se às fileiras de minha bandeira.

A peleja muitas vezes tornava-se a luta do cotidiano, com as suas fúrias contadoras, chocam-se leninamente; mas a superioridade conciente; esperanças de minha bandeira, não se abalou.

A 13 de maio de 37, o triunfo começa a ser anunciado pelas bocas abertas e colubinas, e o vencedor ganha a marcha à um bando fugitivo alcançando-os lá no fundo do horizonte.

E' esse um punhado de bravos que tornaram-se concientemente às fileiras gloriosas de minha bandeira.

De novo travaram-se lutas, mas uma luta desigual, lutamos para não deixar o cubito negro, e intelectual do negro conciente, e deixando ao lado os que nada querem.

A sombra do pavilhão amado, embora um por um vão tombando, os soldados desta falange heroica e adiantada, não deixaram de ser corpos significantes de sua bandeira.

Como mas vez pendão já velouco, abatido por "Jorge Velho", e lá foi amparado pelos novos braços vigorosos, decedentes de "Zumbi" e "Tupac Katari" o condutor da República de Palmarens.

Portanto com os mais francos e ardentes e colubos sociais desta cidade, e que muito apreciou o ambiente pleno de harmonia no qual se realizou a festa, sendo o intervalo daquela cidade dançada.

